

Área 2V3

COLETA DE MATRIZES DE AÇAIZEIRO (*Euterpe oleracea* Mart) PARA FRUTO NO ESTADO DO AMAPÁ.

Gazel Filho, A. B.¹; Lima, J. A de S.²; Queiroz, J. A L. de³

¹Embrapa Amapá. Caixa Postal 10, CEP 68.902-280. Macapá, AP. aderaldo@cpafap.embrapa.br

²Embrapa Solos. Rua Jardim Botânico, 1024, CEP 22.460-000. Rio de Janeiro, RJ.

³Embrapa Amapá.

O Estado do Amapá, situado na parte setentrional do Brasil, ocupa uma área de 143.400 km², encontrando-se nessa área uma série de espécies, entre as quais destaca-se o açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart). O açaizeiro é uma palmeira cespitosa, nativa da Amazônia Oriental, que ocorre de forma espontânea nos estados do Pará, Amapá, Amazonas e Maranhão.

A importância do açaí na economia estadual é grande. Segundo Poulet (1998), o consumo médio diário de “vinho” de açaí na cidade de Macapá, é da ordem de 27.000 a 34.000 litros. Ao valor consumido na cidade, deve-se adicionar o que é consumido diretamente nas áreas de extração e que não pode ser mensurado. O “vinho” de açaí, acompanhado da tradicional farinha de mandioca, faz parte da alimentação diária da população ribeirinha, assim como de milhares de pessoas nas cidades.

Em Macapá e Santana, estima-se a existência de 2500 amassadeiras de açaí. Considerando-se um emprego direto para cada amassadeira, percebe-se a importância da espécie como geradora de emprego. Segundo algumas estimativas, a cadeia produtiva deste fruto movimenta em torno de 20 milhões de dólares por ano no Estado.

Apesar de sua importância econômica e social, poucos estudos foram feitos com o açaizeiro, tanto para palmito como para frutos. O açaí destinado para produção de “vinho” é todo de base extrativa. Com a derrubada de plantas para extração de palmito, a diversidade genética de muitas plantas promissoras para produção de frutos pode estar está sendo perdida. A seleção de plantas com características de produtividade, precocidade na produção de frutos, são alguns aspectos a buscar no seu melhoramento (Villachica, 1996).

O objetivo deste trabalho é relatar características de 39 matrizes de açaizeiro para frutos coletadas nos Estados do Amapá e Pará. No Amapá, as coletas foram realizadas nos municípios de Porto Grande, Amapari, Mazagão e Itaubal do Piririm, e no Pará nos municípios de Chaves e Afuá.

No presente trabalho foi adotada uma lista de descritores, adaptada de Oliveira (1998), mensurando-se os seguintes parâmetros em cada matriz coletada: Número de estipes por touceira; Altura do estipe; Circunferência do estipe (1m do solo); Número de folhas por planta; Número de pares de folíolos; Número de cachos por planta; Peso total do cacho; Peso de frutos por cacho; Comprimento de ráquis por cacho; Número de ráquias por cacho; Peso de 100 frutos; Peso de 100 sementes; e Rendimento de polpa/fruto.

Os dados foram tomados diretamente em cada planta coletada. Para peso total de cacho, peso de fruto e peso de 100 frutos, foi utilizada uma balança de 2kg, com divisão em gramas. Após maceração dos frutos em água morna, a polpa foi extraída, pesando-se as 100 sementes para a estimativa do rendimento de polpa em uma balança de precisão.

Os dados foram tabulados, calculando-se a média e o coeficiente de variação para cada variável, assim como correlação linear simples entre as mesmas.

Das 13 características estudadas, a maior variação observada (CV = 60,96%), foi para o parâmetro número de plantas por touceira, encontrando-se desde plantas com hábito solitário, isto é, sem a emissão de perfilhos, até touceiras com 18 plantas. A média das 39 coletas foi de 6,9 estipes por touceira.

A segunda maior variação observada foi para peso de frutos por cacho (CV = 56,83%), encontrado-se cachos com peso variando entre 1 e 13kg. O peso médio de frutos por cacho foi de 5,13kg.

Peso do cacho, foi o terceiro parâmetro com maior variação (CV = 50,51%), com mínimo de 1,79kg e máximo de 14,5kg. O peso médio do cacho, foi de 6,53kg.

Número de pares de folíolos foi a característica que apresentou a menor variação (CV = 9,31%), com valores extremos de 46 a 66 pares de folíolos por planta e média de 57,62 pares de folíolos por planta.

Número de folhas por planta foi a segunda característica com menor variação (CV = 10,89%), com valores extremos de 9 e 14. A média foi de 11,79 folhas por planta.

Rendimento de polpa também apresentou variação baixa (CV = 13,95%). A média foi de 24,22%, com mínimo de 16% e máximo de 32,4%.

Outro parâmetro com baixa variação, foi circunferência do estipe (CV = 14,42%). O valor médio obtido foi de 49,31cm, com extremos de 36 a 66cm. Número de ráquias por cacho apresentou CV de 18,84%, com média de 114,46, com mínimo de 60 ráquias e máximo de 172 por cacho.

As características altura do estipe, número de cachos por planta, comprimento de ráquis, peso médio de 100 frutos e peso médio de 100 sementes, apresentaram variação intermediária, com coeficientes de variação da ordem de 29,49%, 30,05%, 25,10%, 31,69% e 30,63%, respectivamente.

O peso médio de frutos foi da ordem de 1,48g, com mínimo de 0,86g e máximo de 3,26g. Para semente obteve-se o peso médio de 1,12g, com mínimo de 0,63g e máximo de 2,41g.

A análise de correlação linear simples realizada entre as variáveis, indicou coeficiente de correlação fortíssima e altamente significativa entre peso do cacho e peso de frutos por cacho ($r = 0,99$) e, peso médio de frutos e peso médio de sementes ($r = 0,98$).

Correlações positivas e negativas, significativas a nível de 1% e 5% foram obtidas para outros pares de variáveis, porém de média magnitude ($r = - 0,31$ a $0,5$).

As variáveis número de estipes, altura do estipe e circunferência do estipe não apresentaram correlação significativa com as outras variáveis.

Entre as 39 matrizes coletadas, os parâmetros número de estipes, peso de frutos por cacho e peso de cacho, foram os que apresentaram maior variação. Apenas peso do cacho e peso de frutos por cacho e peso de frutos e peso de sementes apresentaram altos índices de correlação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Villachica, H. ASAI: *Euterpe oleracea* Mart. In: Villachica, H. Frutales y hortalizas promisorios de la amazonia. Lima: Tratado de Cooperación Amazônica, 1996. p.34-42.
- Oliveira, M. do S.P. de. Descritores mínimos para o açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.). Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 1998. 3p. (Embrapa Amazônia Oriental. Pesquisa em Andamento, 205).
- Poulet, D. Açaí - estudo da cadeia produtiva: fruto e palmito. Macapá: IEPA, 1998. 43p.